



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

PRODUÇÃO DE MÍDIA DIGITAL COM FOCO EM PROJETOS DE EXTENSÃO E CULTURA

Ivana Loraine Lindemann
ivana.lindemann@uffs.edu.br

Gustavo Olszanski Acrani
gustavo.acrani@uffs.edu.br

Shana Ginar da Silva
shana.silva@uffs.edu.br

Renata dos Santos Rabello
renata.rabello@uffs.edu.br

Lucas Dalla Maria
lucasdallamaria@gmail.com

Rilary Silva Sousa
rilarysousa@outlook.com.br

Jackson Menezes de Araújo
jackson.araujo@estudante.uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por Curso
Campus: Passo Fundo

RESUMO

As transformações tecnológicas e a expansão do acesso aos meios de comunicação consolidaram as mídias digitais como estratégia central para ampliar o alcance e a visibilidade de projetos de extensão e cultura no ensino superior. O avanço das tecnologias da informação e comunicação, aliado à popularização de dispositivos móveis e redes sociais, tem modificado as formas de produção, circulação e consumo de conhecimento. Nesse contexto, plataformas digitais tornam-se espaços estratégicos para difusão científica e cultural, favorecendo a interação entre universidade e sociedade e contribuindo para a democratização do acesso à informação, especialmente em cenários com barreiras geográficas e sociais (Reiter; Novelli, 2023). Diante disso, este trabalho apresenta o relato de experiência do Projeto de Monitoria de Apoio à Pesquisa, Cultura e Extensão (MAPEC), do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo (RS), com foco nos processos, metodologias e impactos relacionados à cultura e extensão por meio da produção de mídias digitais. O trabalho fundamenta-se em abordagens que destacam o papel das tecnologias digitais no contexto educacional e extensionista, compreendendo-as como ferramentas que potencializam a

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

comunicação científica e ampliam a participação social, promovendo práticas mais inclusivas e interativas. Destaca-se o papel das redes sociais como ambientes de aprendizagem e construção coletiva do conhecimento, aproximando diferentes atores do processo educativo (Reiter; Novelli, 2023). Ademais, autores apontam que as universidades devem adaptar-se às novas dinâmicas comunicacionais, incorporando estratégias digitais em práticas extensionistas e culturais (Teixeira *et al.*, 2022), o que é fundamental para garantir relevância social e fortalecer o compromisso com a formação cidadã e a difusão do conhecimento. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das atividades realizadas durante a vigência da monitoria. As ações realizadas no contexto da produção das mídias digitais voltadas aos projetos de extensão e de cultura incluíram planejamento, produção e divulgação de conteúdos digitais no perfil institucional da monitoria no Instagram. A definição dos conteúdos baseou-se em lista oficial da Coordenação Adjunta de Extensão e Cultura do campus, contemplando todos os projetos de extensão e cultura, garantindo abrangência e representatividade. Foram utilizadas estratégias como criação de artes gráficas (Canva), elaboração de textos informativos, registros fotográficos e audiovisuais, edição de vídeos (CapCut) e divulgação de eventos acadêmicos, culturais e extensionistas. Os conteúdos seguiram princípios de linguagem acessível, clareza e adequação ao público-alvo. A interação com os seguidores indica que a produção de mídias digitais contribuiu significativamente para ampliar a visibilidade das ações de extensão e cultura no curso de Medicina da UFFS. Observou-se aumento no alcance das publicações e no engajamento do público, refletindo maior interesse e participação da comunidade acadêmica e externa, embora persistam limitações relacionadas ao acesso à internet entre estudantes em vulnerabilidade social. Além disso, as estratégias digitais tornaram a comunicação institucional mais dinâmica, acessível e atrativa. A experiência também favoreceu o desenvolvimento de habilidades como comunicação digital, trabalho colaborativo, planejamento estratégico e organização de conteúdos entre os monitores. Assim, reafirma-se o potencial das mídias digitais como ferramentas estratégicas para o fortalecimento das práticas extensionistas e culturais no contexto universitário.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Redes Sociais. Comunicação em Saúde. Comunicação e Divulgação Científica. Internet 2.0.

Referências

REITER, A. C. W.; NOVELLI, D. Extensão universitária no ambiente virtual: impactos no cumprimento de suas diretrizes. **Revista UFG: Goiânia**, v. 23, p. 2-27, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/76802>. Acesso em: 30 de abr. de 2026.

TEIXEIRA, L. H. C. S. *et al.* Extensão universitária e audiovisual: oficina de mídias digitais. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 13, p. 142-155, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/27896>. Acesso em: 30 de abr. de 2026.